



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALEXSANDRO HENRIQUE FRANÇA DOS SANTOS VIANA GORGINO

CONTABILIDADE CONSULTIVA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E
ATUAÇÃO DOS CONTADORES.

RECIFE

2025

ALEXSANDRO HENRIQUE FRANÇA DOS SANTOS VIANA GORGINO

**CONTABILIDADE CONSULTIVA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E
ATUAÇÃO DOS CONTADORES.**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, com a finalidade de obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do professor Luiz C. M. Anjos.

RECIFE

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do
SIB/UFPE

GORGINO, ALEXSANDRO HENRIQUE FRANÇA.

**Contabilidade Consultiva: Uma Análise da Percepção e
Atuação dos Contadores. / ALEXSANDRO HENRIQUE
FRANÇA GORGINO. - Recife, 2025.**

31, tab.

Orientador(a): LUIZ CARLOS MARQUES DOS ANJOS

**Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2025.**

Inclui referências, apêndices.

1. Contabilidade Consultiva. 2. Tomada de Decisão. 3. Gestão
Estratégica.
4. Micro e Pequenas Empresas. 5. Profissional Contábil. I. DOS
ANJOS, LUIZ CARLOS MARQUES. (Orientação). II.

Título.

330 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALEXSANDRO HENRIQUE FRANÇA DOS SANTOS VIANA GORGINO

**CONTABILIDADE CONSULTIVA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E
ATUAÇÃO DOS CONTADORES.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.**

Aprovado em 12 de Agosto de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Carlos Marques dos Anjos (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Rommel de Santana Freire

Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Daniel José Cardoso Silva

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me concedido força, sabedoria e resiliência ao longo de toda a minha formação acadêmica.

Agradeço à minha família, meu alicerce em todos os momentos. À minha mãe, Renata, ao meu pai, Alexandre, ao meu irmão, Alexandre, à minha namorada, Maria Eduarda, e aos meus queridos avós Henrique, “Neco”, “Nita”, e “Nice” (in memoriam), cujos valores e ensinamentos estarão sempre comigo. Estendo esse agradecimento a todos os meus familiares, que sempre torceram por mim e me apoiaram com amor e carinho.

Aos meus amigos que tornaram essa caminhada mais leve e satisfatória, em especial Antonio, Mateus e Artur, meu sincero agradecimento pela parceria e companheirismo ao longo da graduação.

Agradeço também ao meu orientador, Professor Luiz C. M. Anjos, pela dedicação, paciência e disponibilidade em me orientar com sabedoria e comprometimento.

Por fim, deixo minha gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram positivamente para a conclusão deste trabalho e para o meu crescimento pessoal e profissional.

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de analisar como está sendo desempenhada a oferta de serviços de contabilidade consultiva pelos contadores na RMR de Pernambuco e quais são os impactos causados na tomada de decisões das micros e pequenas empresas. Diante do avanço no campo da contabilidade, é notório que os contadores precisam desenvolver uma abordagem mais estratégica, saindo do papel meramente operacional para oferecer dados e sugestões que auxiliem o empresário na tomada de decisão. A pesquisa utilizou uma metodologia exploratória, aplicando um questionário virtual para contadores registrados no CRC e com pelo menos quatro anos de atuação na área. Os dados demonstram que, embora alguns escritórios de contabilidade ainda se concentrem em cumprir apenas as exigências legais, há um avanço na oferta de serviços de consultoria especializada, como envios de relatórios gerenciais, avaliação de indicadores financeiros e planejamento tributário. Os entrevistados destacam benefícios como a redução da carga tributária, melhoria na eficiência da gestão e decisões mais precisas por parte dos clientes. No entanto, também mencionam dificuldades, como a resistência dos empresários em contratar esse serviço, a falta de tempo para se dedicar a essa abordagem consultiva e a necessidade de aperfeiçoamento técnico. A conclusão é que a contabilidade consultiva é um instrumento valioso para o crescimento das MPEs, demandando do profissional contábil um papel ativo, analítico e mais próximo à gestão da empresa, colaborando para um crescimento mútuo entre o papel do contador e o crescimento empresarial.

Palavras-chave: Contabilidade consultiva. Tomada de decisão. Gestão Estratégica. Micro e Pequenas Empresas. Profissional Contábil.

LISTA DE SIGLAS

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

MPE(s) - Micro e Pequena(s) Empresa(s)

Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

BPO - Business Process Outsourcing

MBA - Master in Business Administration

RMR - Região Metropolitana do Recife

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Faixa Etária.....	14
Figura 2 - Ano de Conclusão.....	15
Figura 3 - Tempo de Atuação.....	16
Figura 4 - Graduação Complementar.....	17
Figura 5 - Percepção da minha atuação frente a contabilidade consultiva.....	18
Figura 6 - Interesse dos clientes por contabilidade consultiva.....	19
Figura 7 - Práticas consultivas mais utilizadas.....	20
Figura 8 - Motivos que levam os clientes a contratar a contabilidade consultiva.....	21
Figura 9 - Principais desafios enfrentados.....	22
Figura 10 - Práticas mais eficazes na tomada de decisão empresarial.....	23
Figura 11 - Percepções dos contadores sobre os impactos da contabilidade consultiva nas empresas.....	24
Figura 12 - Características dos clientes que buscam a contabilidade consultiva na percepção dos contadores.....	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. PROBLEMA DE PESQUISA	9
3. OBJETIVOS	9
3.1 Objetivo Geral	9
3.2 Objetivos específicos	9
4. JUSTIFICATIVA	10
5. REVISÃO DA LITERATURA	11
5.1 Contabilidade Consultiva e sua Relevância na Tomada de Decisão	11
5.2 Desafios na Oferta e Implementação da Contabilidade Consultiva para MPEs	12
5.3 Desafios de Gestão Financeira e Alta Mortalidade das MPEs	12
6. METODOLOGIA	13
7. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	14
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A	30

1. Introdução

O início da contabilidade se deu com registros rudimentares, por meio de marcas e representações gráficas, que ao passar do tempo e de acordo com as necessidades da sociedade, as práticas foram melhoradas.

Em primeiro lugar, a contabilidade focava em registrar e controlar o patrimônio, a contabilidade evoluiu e hoje, agrega com métodos de análises e relatórios que possibilitam diagnósticos detalhados sobre a situação financeira das entidades (PADOVEZE; IUDÍCIBUS, 2010). Com a necessidade do mercado devido ao aumento da competitividade empresarial, se fez necessária a mudança da abordagem no modo de operar do contador, e isso fez com que surgisse a contabilidade consultiva, uma abordagem que traz a atuação do profissional contábil como um agente estratégico, posicionando-se como um verdadeiro aliado na gestão do seu negócio.

Segundo o Sebrae (2023), 79% das micro e pequenas empresas no Brasil enfrentam sérias dificuldades na gestão financeira, especialmente por não contarem com informações contábeis de qualidade que ajudem na tomada de decisão. Dessa forma, acaba comprometendo a sobrevivência dos negócios e é uma das principais causas da elevada taxa de mortalidade dessas empresas nos primeiros anos de atividade, e este problema poderia ser mitigado por uma relação mais próxima entre contador e empresa, onde a empresa enxergasse o contador como um parceiro estratégico. Pedro Nery (s.d) afirma que a contabilidade consultiva aparece, então, para ser o futuro da profissão contábil, revolucionando a imagem do contador frente ao mercado.

Nesse sentido, Nery ainda destaca que o novo perfil esperado do contador exige uma mudança de postura, ou seja, são contadores que não estão no mercado apenas para “cumprir tabela”. Estamos falando de uma função mais flexível, onde o consultor não se limita apenas a anotar informações, mas analisar os dados para o gestor, sugerindo alternativas estratégicas e auxiliando objetivamente na expansão do negócio. Ainda assim, grande parte dos profissionais de contabilidade persiste nos métodos convencionais, restringindo-se a atividades operacionais. Apesar do crescente estudo sobre esse novo método de fazer contabilidade, faltam pesquisas aprofundadas sobre como ela se aplica no dia a dia das micro e pequenas empresas em Pernambuco, e como realmente agrega valor dentro dessas empresas.

Ao estudar esse tema, busca-se entender como a contabilidade pode deixar de ser apenas uma “obrigação legal” e se transformar em uma ferramenta essencial para o sucesso das empresas, quais são os desafios que os contadores enfrentam e quais são os resultados dessa abordagem consultiva.

2. Problema de Pesquisa

Historicamente, a contabilidade tradicional sempre foi muito relevante no que se refere a normas fiscais, sendo de extrema importância para a prestação de contas e garantir a clareza para os sócios. No entanto, com as mudanças que vem acontecendo, o avanço tecnológico e a competição empresarial cada vez mais acirrada, onde é preciso ter soluções mais ágeis e uma tomada de decisão estratégica, existe uma incapacidade percebida pelo contador em atender ao atual cenário do mercado.

A literatura reconhece que o profissional contábil precisa adotar novas estratégias, como a análise de dados e a contabilidade consultiva, voltada no auxílio da tomada de decisão empresarial. Segundo Marion (2015), a contabilidade gerencial fornece informações relevantes para esse processo decisório dentro das organizações, o que exige do contador uma abordagem que vá além da entrega das obrigações legais. Neste sentido, Bhimani (2021) destaca que o contador deve se adaptar à evolução tecnológica e atuar como um profissional consultor e estratégico, usando recursos como a análise de dados e interpretação avançada.

Paralelamente, os donos de negócios, especialmente nas MPEs, frequentemente enfrentam dificuldades ao interpretar os dados financeiros e contábeis, o que prejudica a compreensão desses dados e a capacidade das decisões. Segundo Nichio (2023), a contabilidade consultiva tem um papel crucial auxiliando a gestão das micro e pequenas empresas de maneira significativa, provocando mudanças na gestão financeira e impulsionando as decisões estratégicas. Neste contexto, o contador consultor se destaca com um diferencial competitivo, ajudando as micro e pequenas empresas a se adaptarem mais rapidamente às necessidades do mercado.

Diante disso, esta pesquisa busca compreender como a contabilidade consultiva vem sendo adotada e aplicada na RMR do estado de Pernambuco, considerando tanto as percepções e práticas dos contadores quanto os impactos gerados na tomada de decisão das micro e pequenas empresas em Pernambuco.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Analisar de que modo a prática da contabilidade consultiva está sendo desenvolvida pelos contadores da RMR do estado de Pernambuco e quais são os impactos percebidos na tomada de decisão das micro e pequenas empresas.

3.2 Objetivos específicos

- Investigar quais ações de contabilidade consultiva estão sendo escolhidas por contadores que atendem micro e pequenas empresas.
- Analisar a percepção dos contadores sobre a maneira como suas atividades consultivas influenciam as escolhas feitas dos empresários.
- Examinar as maiores dificuldades que os contadores têm enfrentado na implementação da contabilidade consultiva nas micro e pequenas empresas.

4. Justificativa

Segundo o Sebrae (2023), apenas um em cada três escritórios contábeis oferece serviços de consultoria. Esse dado nos mostra uma lacuna significativa no mercado, pois, apesar da predominância da contabilidade tradicional, é notório o crescimento da atuação do contador mais próxima do empresário. Dentro de um cenário empresarial cada vez mais competitivo, a tomada de decisão assertiva é crucial para as MPEs garantir a sobrevivência e o crescimento.

A presente pesquisa se justifica pela abordagem prática da necessidade da mudança de postura do contador diante das atualizações do mercado, mostrando a importância do papel do contador consultivo dentro das MPEs em Pernambuco. Ao evidenciar como a qualidade dessa abordagem diferenciada por parte dos profissionais contábeis pode se constituir como uma ferramenta poderosa dentro das empresas, o estudo demonstrará o papel central da informação contábil de forma consultiva como suporte essencial na tomada de decisão mais estratégica. Ao entender como os contadores estão aplicando esse pensamento dentro das empresas, superando desafios como a resistência de pensamento dos empresários, a capacitação profissional, a valorização dessa nova abordagem contábil e quais são os métodos utilizados. Assim, poderá ajudar tanto os empresários a perceberem o valor do contador como ferramenta de apoio nas decisões de seus negócios, quanto os profissionais contábeis a aprimorarem suas técnicas e as ofertas de serviços.

Além disso, este estudo busca complementar os estudos já existentes, em comparação com o estudo de Pimentel (2023), que examinou a implementação da contabilidade consultiva no dia a dia dos contadores em Maceió – AL, dando ênfase na percepção prática dos profissionais e relação com o cliente, este trabalho tem o propósito de analisar através da visão dos contadores da RMR de Pernambuco como a oferta da contabilidade consultiva influencia diretamente na tomada de decisão empresarial nas MPEs, avaliando quais são as ações estratégicas que estão sendo aplicadas e as dificuldades enfrentadas durante o processo da execução dos serviços consultivos. Enquanto o autor se concentrou na importância da interação entre contador e cliente, esta pesquisa estende a visão das dificuldades e práticas específicas durante o processo consultivo, contribuindo para a compreensão dos desafios locais.

Já o estudo de Bordin (2023), ressalta a importância do contador consultor na avaliação mais profunda de informações contábeis, focando na interpretação dos relatórios, através de índices e gráficos. Apesar de tratar a contabilidade consultiva como auxílio nas decisões da gestão, o estudo prioriza a atuação do contador na análise de dados. Diferentemente, este estudo não se restringe à análise numérica, mas busca entender quais serviços consultivos estão sendo ofertados, como estão sendo percebidos pelos contadores e quais são as dificuldades enfrentadas em uma área específica, expandindo o debate sobre a importância estratégica da consultoria contábil nas micro e pequenas empresas.

Com isso, este estudo busca complementar os estudos já realizados, focando em uma visão regional e prática da contabilidade consultiva a partir da vivência de quem a oferta, ou seja, o contador. O objetivo é consolidar a base teórica atual e fornecer informações importantes para o progresso da área contábil.

5. Revisão da Literatura

O papel do contador nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) é essencial para a organização, controle financeiro e um crescimento sustentável. No entanto, a atuação do contador sob uma perspectiva consultiva é crucial para manter a continuidade do crescimento dessas empresas e promover decisões estratégicas mais ágeis e assertivas. Apesar de a contabilidade consultiva representar um diferencial estratégico e de valor para as empresas, sua implementação e oferta pelos profissionais contábeis ainda enfrentam desafios significativos.

5.1 Contabilidade Consultiva e sua Relevância na Tomada de Decisão

Segundo Marion (2009), “a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa” (p. 28). Por muito tempo, o contador era visto apenas como um “funcionário do governo”, responsável por registros financeiros e enviar guia de impostos. Entretanto, o papel do contador consultor vai além de cumprir com as obrigações fiscais da empresa, pois consiste em fornecer dados que auxiliem o empresário na tomada de decisão da empresa.

Como disse Nery (s.d.), a nova postura do contador consultor é “fazer mais do que só ‘cumprir tabela’, atendendo às obrigações trabalhistas e tributárias, mas também ajudar a ‘ganhar o campeonato’, atuando na tomada de decisão e implantando boas práticas de gestão”. Diante disso, é nessa linha de raciocínio que a contabilidade consultiva age, trabalhando como um conselheiro, explicando os relatórios de forma clara, permitindo que o gestor entenda e possa colocar em prática na sua organização. O consultor enxerga o problema financeiro, demonstra o impacto causado e passa ao seu cliente como solucionar este problema, facilitando o crescimento sustentável da empresa.

Dessa forma, a atuação do profissional contábil ganha destaque com o perfil do contador consultor, auxiliando na estruturação das empresas. Nesse contexto, Rocha (2018) destaca que “O contabilista é o profissional habilitado para elaborar os

demonstrativos e realizar as análises necessárias deste, logo, também é capacitado para realização dos controles que facilitem, ao apresentar aos usuários, o entendimento necessário das informações fornecidas, norteando a alta administração para as decisões e a sua real situação”. Essa afirmação demonstra que o papel do contador vai além da mera interpretação dos números. Ele se estabelece com um papel essencial na transformação de dados contábeis em conhecimento estratégico, auxiliando nas decisões mais assertivas, no desenvolvimento de planos eficazes e no aumento da capacidade competitiva empresarial.

5.2 Desafios na Oferta e Implementação da Contabilidade Consultiva para MPEs

Segundo o Sebrae (2016), muitos empresários ainda vêem o profissional contábil apenas como alguém que lida com as questões tributárias, o que impede o uso da contabilidade mais estratégica. Apesar das vantagens evidentes e a procura cada vez maior em serviços de consultoria, a oferta e a implementação no mundo das MPEs ainda enfrenta barreiras que merecem atenção, tanto por parte dos contadores quanto dos empresários. Entender esses obstáculos é essencial para a manutenção da contabilidade consultiva e buscar alavancar ainda mais essa metodologia.

De acordo com a pesquisa do Sebrae, divulgados pelo Grupo DPG (2020), além de esperarem o básico dos seus contadores que é: apuração de impostos e contabilidade, mais de 60% dos entrevistados afirmaram que gostariam que o contador participasse mais do planejamento do negócio e fornecesse conselhos estratégicos, atuando efetivamente como consultor do negócio. 54% destes empresários declararam que pagariam mais de 20% acima do que pagam hoje para terem estes serviços. Essas informações obtidas demonstram um aumento na demanda por uma contabilidade estratégica, indo além das exigências burocráticas. Ou seja, uma boa parte dos empreendedores compreendem a atuação do contador como um potencial para impulsionar o desenvolvimento da empresa, desde que adote uma abordagem consultiva e proativa. Isso mostra que no mercado há oportunidades para quem oferece esse tipo de serviço com qualidade, e que a busca por conhecimento e comunicação eficiente, pode ser um diferencial para o contador nos dias de hoje.

Além disso, um ponto crucial para os profissionais contábeis é o desenvolvimento de novas aptidões. A contabilidade consultiva exige mais do que o conhecimento técnico em normas para os contadores. Ela requer do contador um perfil proativo, e que seja utilizado análise de dados, gestão financeira, planejamento estratégico, comunicação eficaz e, principalmente, uma visão de negócios aprofundada. Como ressalta Lunelli (2016), “o profissional da contabilidade precisa estar atualizado, não apenas na parte técnica, mas também em relação ao mercado financeiro, sistema de tributação, e principalmente, a tecnologia que certa todos esses conceitos”. Muitos profissionais podem não ter tido essa formação em seus cursos tradicionais ou não se sentem preparados para essa transição.

5.3 Desafios de Gestão Financeira e Alta Mortalidade das MPEs

A má organização financeira dentro das organizações, é inquestionavelmente, um dos principais motivos da alta taxa de mortalidade das MPEs no Brasil. Segundo o Sebrae (2014), os principais fatores que levam a mortalidade precoce das MPEs são a falta de planejamento prévio, erros na gestão empresarial e a ausência de comportamento empreendedor. Os empresários abrem seus negócios, mas não constataam um contador antes para ficar ciente de toda conformidade legal que ele vai necessitar para abrir e dar andamento com o seu negócio.

Por conseguinte, Tisott et al. (2022) concluem que uma maior interação entre o contador e o empresário aumenta a capacidade do empreendedor nas escolhas de gestão e cria um ambiente qualificado para reduzir os riscos de mortalidade precoce das MPEs. Eles indicam que as vantagens estratégicas, como a precisão e a rapidez do fornecimento dos dados, a automatização de atividades operacionais e o aprimoramento da gestão financeira e operacional, superam os obstáculos relativos à capacitação e à adoção tecnológica.

Portanto, fica evidente a importância de um planejamento adequado, visto que o sistema tributário brasileiro, complexo e oneroso, impacta diretamente a longevidade das MPEs, a ausência de um planejamento estratégico, inclusive tributário, é um dos motivos que levam ao fechamento prematuro das empresas (SOUZA; ROSA; SILVA, 2012). Ademais, Alvarenga (2016) salienta que a gestão ineficiente, combinada com pouca experiência em administração, é um dos principais fatores que contribui para o fechamento prematuro de micro e pequenas empresas. Por isso, o auxílio especializado e o planejamento estratégico desde a abertura do negócio, são cruciais para a sustentabilidade de uma empresa.

6. Metodologia

Com o propósito de atingir o objetivo do trabalho, foi adotada uma abordagem exploratória através de formulários. Segundo Gil (2002) estas investigações oferecem um entendimento mais familiarizado com o tema, envolvendo conversas com pessoas que vivenciaram essas situações na prática relacionadas ao tema em análise.

Foi elaborado um questionário digital por meio da plataforma Google Forms. Que foi enviado exclusivamente a contadores com registro ativo no CRC, que possuam no mínimo quatro anos de experiência profissional na área contábil e que atuem em empresas dos setores de comércio e serviços. A delimitação geográfica da pesquisa abrangeu a RMR do estado de Pernambuco. A escolha desse público teve como objetivo certificar que os participantes possuam vivência necessária para analisar métodos e problemas ligados à contabilidade consultiva.

O formulário foi composto por questões fechadas (de múltipla escolha e escala Likert) e algumas questões abertas, organizadas em três blocos:

1. Perfil dos respondentes (tempo de atuação, formação, faixa etária);
2. Percepções sobre a contabilidade consultiva (oferta, demanda, tipo de serviço prestado, motivos e impactos percebidos);

3. Desafios enfrentados na implementação da contabilidade consultiva.

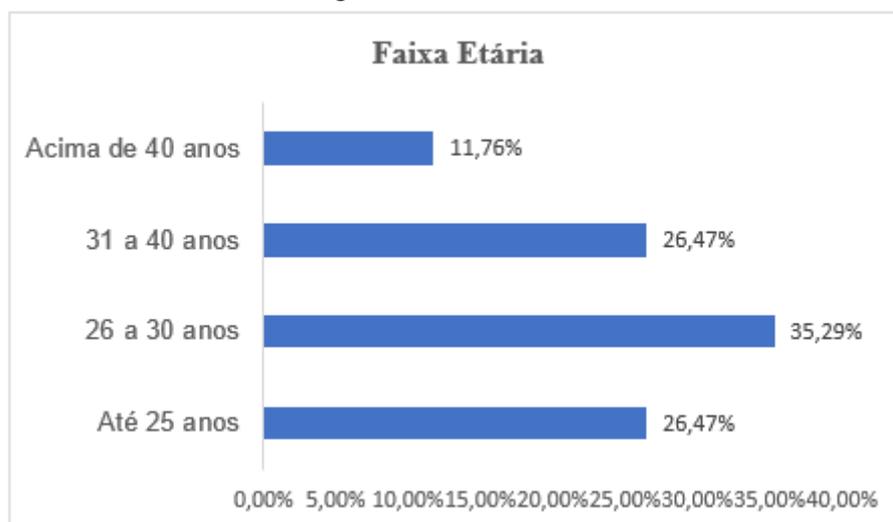
A aplicação foi feita de forma virtual. O link do questionário foi enviado por e-mail e divulgado em grupos de profissionais voltados à área contábil nas redes sociais. Foi assegurado o caráter confidencial, anônimo e voluntário. Por ser uma amostragem não probabilística por conveniência, o objetivo não é espelhar a categoria como um todo, mas sim colher respostas e ideias a partir da vivência dos profissionais que dispuserem a participar.

A análise dos dados coletados foi feita através de estatística descritiva, utilizando ferramentas como Microsoft Excel/Google Planilhas. Os resultados serão apresentados por meio de frequências absolutas e relativas, com gráficos e tabelas, buscando facilitar a compreensão dos resultados e identificar tendências relevantes entre os respondentes. Com o intuito de fornecer subsídios para compreender o estágio atual de adoção da contabilidade consultiva e sua efetividade como ferramenta de apoio à gestão nas micro e pequenas empresas.

7. Análise e Discussão dos Resultados

Com o objetivo de compreender melhor a atuação da contabilidade consultiva em Pernambuco, foi elaborado um questionário através da plataforma google forms, direcionado a contadores com registro ativo no CRC e, no mínimo, quatro anos de experiência na área. Ao todo, foram obtidas 34 respostas, permitindo a análise do perfil dos respondentes, de suas percepções sobre a contabilidade consultiva e dos principais desafios enfrentados para a implementação desse modelo de atuação.

Figura 1 - Faixa Etária



Fonte: Autoria própria

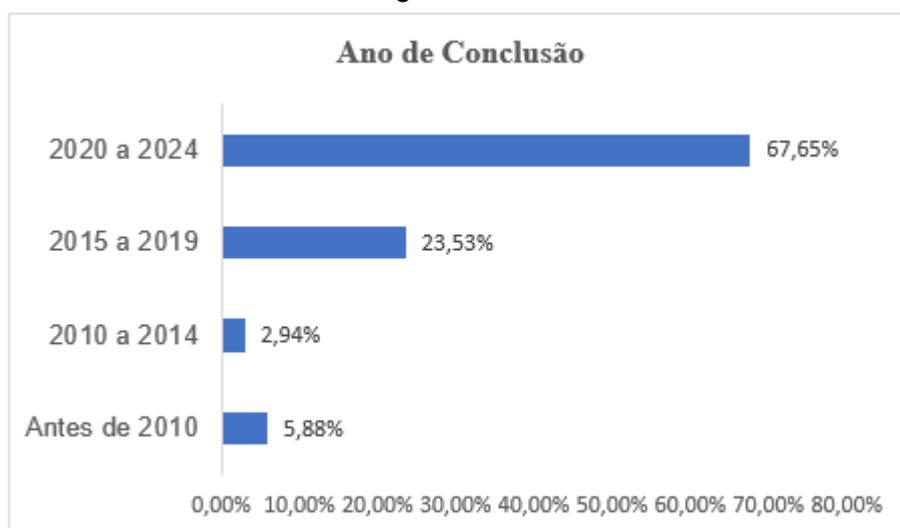
Os dados obtidos demonstram que a maior parte dos participantes encontram-se na faixa etária de 26 a 30 anos (35,29%), com um percentual similar estão as faixas etárias de

até 25 anos e de 31 a 40 anos, ambas com 26,47%. Por fim, representando o menor índice com 11,76% do total da amostra, estão os profissionais com idade maior do que 40 anos.

Essa distribuição das idades evidencia que a amostra é composta principalmente por profissionais jovens ou que estão alcançando a maturidade em suas carreiras. Esse perfil de idade pode indicar um momento de transição ou renovação no setor contábil, com a visão dos contadores mais novos chegando ao mercado dispostos a adotar novas abordagens de atuação, como a contabilidade consultiva.

Conforme Gil (2002), durante pesquisas exploratórias, essa predominância pode revelar para uma maior abrangência na inovação e aplicação de informações atualizadas. Ademais, a geração mais nova tende a demonstrar um interesse maior em inovações estratégicas e digitais, o que coincide com o modelo da contabilidade consultiva, buscando fugir da abordagem tradicional dos cumprimentos das obrigações legais, e dando suporte na tomada de decisões (SEBRAE, 2016.)

Figura 2 - Ano de Conclusão



Fonte: Autorial própria

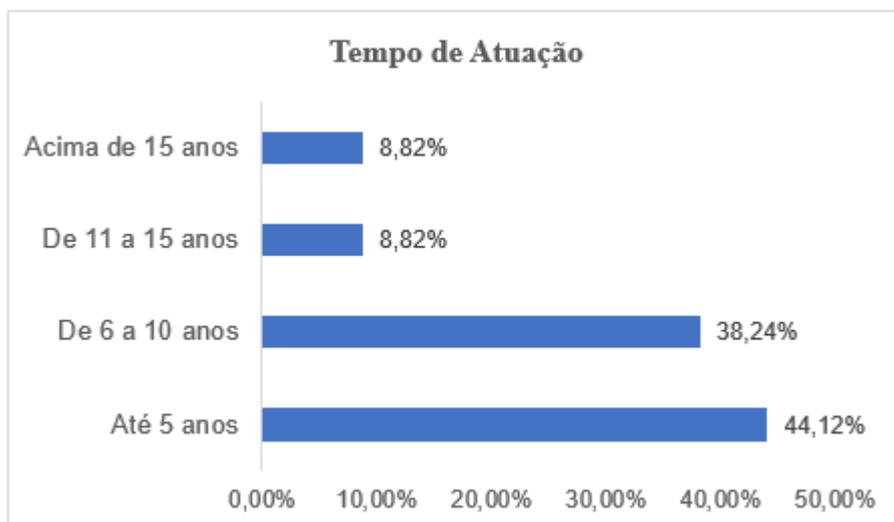
No resultado da pesquisa do ano de conclusão, mostra que 67,65% se formaram entre 2020 e 2024 e 23,53% entre 2015 a 2019. Com 5,88% os que se formaram com 5,88% e com apenas 2,94% os concluintes no período de 2010 a 2014.

Concordando com o que foi visto no resultado anterior, as informações coletadas revelam que a maioria dos participantes são pessoas jovens e recém-formadas, familiarizados com as abordagens contábeis mais inovadoras. Essa nova safra de contadores consultores estão diretamente ligadas ao impacto na área contábil, focando na contabilidade digital e voltada para a consultoria especializada. De acordo com Oliveira e Almeida (2025), a contabilidade digital e consultiva tem sido percebida de forma positiva pelos escritórios contábeis, pois amplia a atuação do contador para além da entrega das exigências legais, permitindo um papel mais próximo e estratégico junto aos clientes.

a contabilidade tradicional já não supre as necessidades que as empresas necessitam diante do mercado tão competitivo, os profissionais com formação recentes,

estão entrando no mercado de trabalho já com essa sede de renovação e mudando o olhar dos clientes para o papel do contador.

Figura 3 - Tempo de Atuação



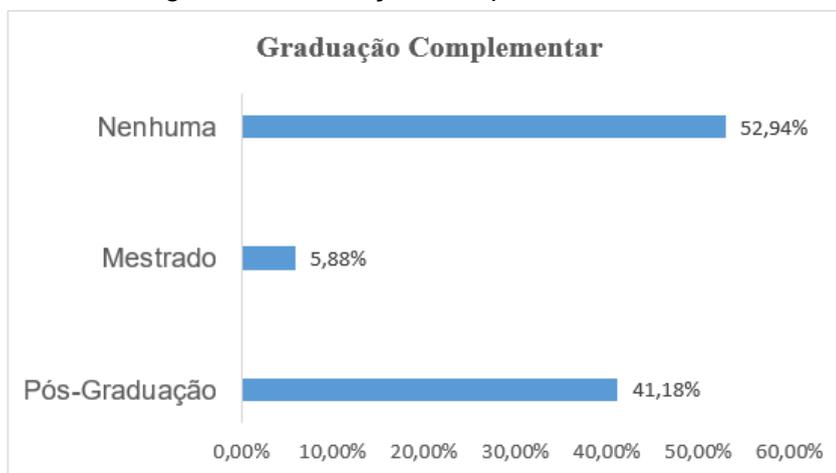
Fonte: Autoria própria

Em relação ao tempo de atuação, 44,12% dos entrevistados possuem até 5 anos de atuação, com 38,24% estão os que atuam de 6 a 10 anos. Aqueles com mais de dez anos de atuação totalizam 17,64% sendo 8,82% dos profissionais entre 11 a 15 anos e os que atuam acima de 15 anos com 8,82% também.

Esses dados confirmam a predominância de profissionais jovens na amostra, tanto em termos de formação quanto de carreira. A presença de profissionais com até dez anos de experiência pode sugerir uma maior receptividade a novas metodologias, como a consultoria contábil, especialmente em um cenário em que a atuação estratégica tem ganhado destaque com o suporte de tecnologias digitais (Moraes et al., 2022).

Como disse Rocha (2018), “O contabilista é o profissional habilitado para elaborar os demonstrativos e realizar as análises necessárias deste, logo, também é capacitado para realização dos controles que facilitem, ao apresentar aos usuários, o entendimento necessário das informações fornecidas, norteados a alta administração para as decisões e a sua real situação”. Essa afirmação demonstra a importância do contador, e que ele precisa ir além da mera interpretação dos números. É preciso assumir um papel mais analítico e um relacionamento mais próximo com o sócio da empresa, o que está mais alinhado com o perfil desses profissionais que estão no início da sua jornada.

Figura 4 - Graduação Complementar



Fonte: Autoria própria

Analisando a formação complementar dos entrevistados, notamos que 52,94% dos participantes ainda não buscaram cursos de especialização. Por outro lado, 41,18% fizeram algum tipo de curso de pós-graduação lato sensu, como especialização ou MBA, enquanto apenas 5,88% concluíram uma pós-graduação stricto sensu, na modalidade de mestrado.

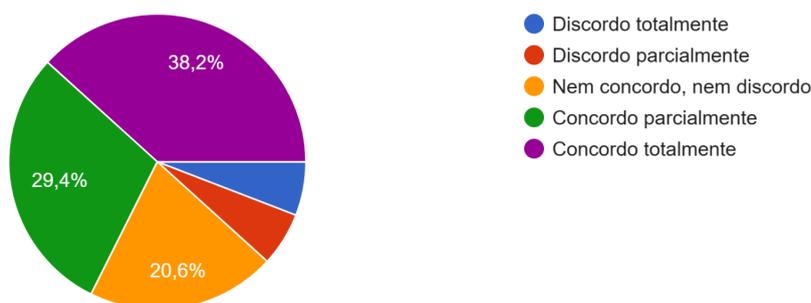
Essa informação levanta um ponto de reflexão: apesar da crescente busca dos profissionais por adaptações às necessidades do mercado, ainda há uma parcela significativa que ainda não investiram em formação continuada, o que pode limitar a qualidade e a confiança em consultorias mais elaboradas. A contabilidade consultiva demanda diversas habilidades, incluindo conhecimento técnico, análise de dados e resolução de problemas.

Segundo o Sebrae (2016), o contador que almeja ter uma abordagem consultiva, precisa ir além do básico e atuar de forma estratégica na relação com seu cliente. Investir em especializações, como MBAs ou pós-graduação, é fundamental para obter um diferencial, principalmente para quem está na busca de ser um parceiro estratégico dentro do âmbito empresarial.

Figura 5 - Percepção da minha atuação frente a contabilidade consultiva

O escritório de contabilidade em que atuo, oferece serviços que vão além da entrega das conformidades legais.

34 respostas



Fonte: Autoria própria

Entre os entrevistados, há uma porcentagem expressiva de 38,2% dos contadores que expressam concordância total que o escritório em que atuo vai além do operacional, enquanto 29,4% concordam parcialmente. Somando esses dois grupos, chegamos no número de 67,6% dos profissionais que reconhecem a entrega dos serviços de consultoria nos seus escritórios, indicando um avanço nessa abordagem.

Outro grande grupo somando 20,6% nem concordaram e nem discordaram, demonstrando falta de clareza referente aos serviços prestados ou ainda veem a contabilidade na abordagem tradicional, ou estão em ambientes onde essas práticas não estão sendo bem objetivas.

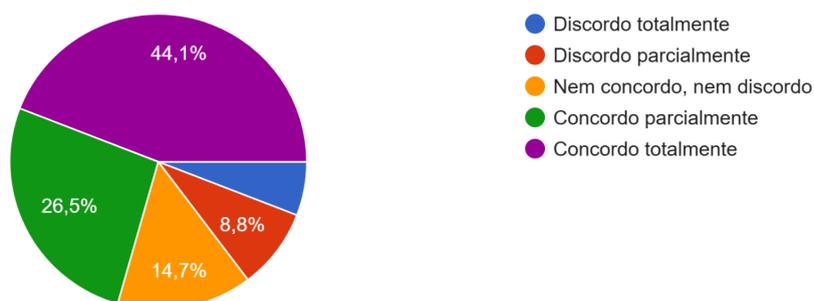
Por fim, observa-se que 11,8% dos respondentes demonstraram níveis de discordância, sendo 5,9% para os que discordam parcialmente e 5,9% que discordam totalmente. Esses dados sinalizam que ainda existem escritórios que se limitam na abordagem tradicional, atuando apenas dentro do operacional, sem expandir seus serviços para funções mais estratégicas.

Essas informações contribuem com a visão da contabilidade como ferramenta de gestão, destacado por Ludícibus (1998), que ressalta a importância da função participativa da contabilidade no processo decisório. Esses dados fortalecem a ideia do avanço da atuação do contador, que está deixando de se restringir às tarefas de registros para assumir uma postura mais analítica. Porém, também é notório a presença de escritórios que ainda não se adaptaram a essa abordagem.

Figura 6 - Interesse dos clientes por contabilidade consultiva

Meus clientes demonstram interesse por informações gerenciais que auxiliem na tomada de decisão.

34 respostas



Fonte: Autoria própria

Essa questão evidencia a percepção dos contadores quanto ao interesse de seus clientes pela contabilidade consultiva. Começando com um aspecto relevante que chama atenção é que 70,7% dos participantes da pesquisa demonstram que seus clientes mostram interesse (44,1% concordam totalmente e 26,5% em parte) por informações que deem suporte ao processo decisório.

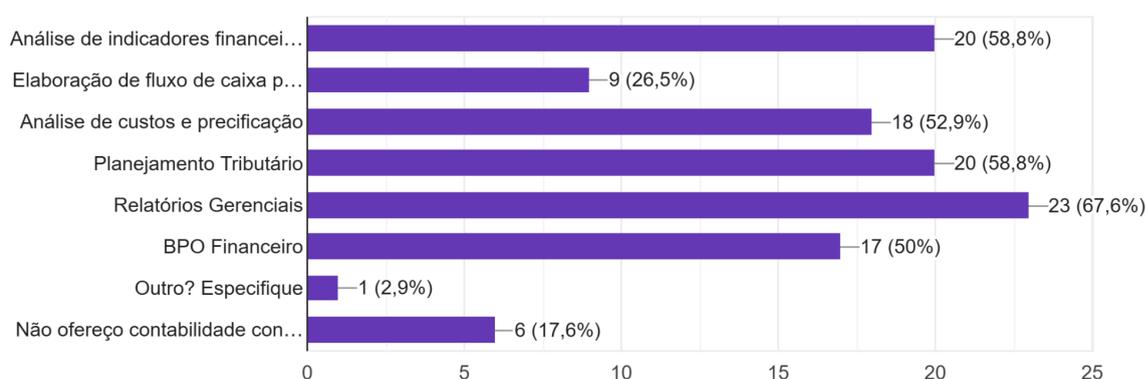
Por outro lado, 14,7% dos entrevistados declararam-se neutros, enquanto 8,8% discordam parcialmente e 5,9% dos entrevistados discordam totalmente. Esses resultados revelam que, embora a maioria dos clientes entenda a relevância das informações gerenciais, ainda existe uma parcela considerável que ainda não reconheceu o valor desses dados estratégicos.

Esse resultado explica o reconhecimento cada vez maior por serviços de consultoria no ramo da contabilidade. De acordo com Marion (2012), às informações contábeis, ao serem bem elaboradas e analisadas, viram recursos de gestão valiosos, explicando o aumento do interesse por parte dos contratantes.

Figura 7 - Práticas consultivas mais utilizadas

Quais dos seguintes serviços/entregas você utiliza ou oferece para auxiliar seus clientes na tomada de decisão através da contabilidade consultivas? (Marque todas as opções que se aplicam)

34 respostas



Fonte: Autoria própria

Ao examinar as ferramentas mais utilizadas pelos contadores no auxílio das tomadas de decisões, destacaram-se: Relatórios Gerenciais (67,6%), Análise de indicadores financeiros (58,8%), Planejamento tributários (58,8%) e a Análise de custos e precificação (52,9%). Esses dados indicam que os contadores têm direcionados seus esforços na parte de análise de dados, com o objetivo de transmitir para os seus clientes informações claras, detalhadas e que contribuem efetivamente para a gestão do negócio

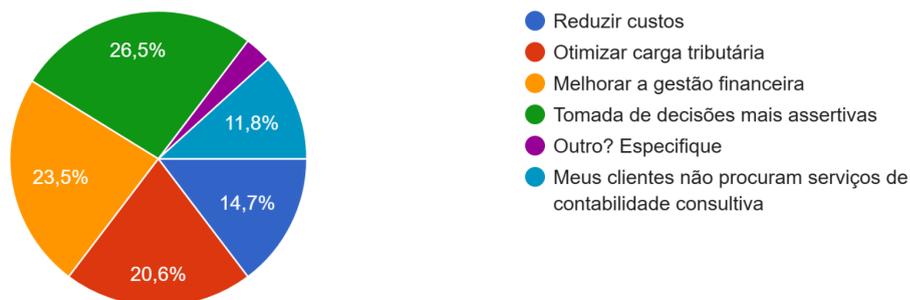
A popularidade do BPO Financeiro com (50%) também merece ser destacada, pois sinaliza que a terceirização de atividades financeiras, quando aliada ao uso de dados gerenciais, pode enriquecer significativamente a prestação de serviço contábil.

Esses números revelam a variedade das ferramentas que estão sendo usadas pelos contadores para auxiliar os empresários, alinhadas com as ideias de contabilidade gerencial de Crepaldi (2004), que incentiva o uso de dados contábeis em decisões estratégicas.

Figura 8 - Motivos que levam os clientes a contratar a contabilidade consultiva

Qual o principal motivo que seus clientes buscam ao contratar serviços de contabilidade consultiva?

34 respostas



Fonte: Autoria própria

Ao indagar quais são as principais motivações para a busca do serviço, as razões mais citadas pelos participantes da pesquisa envolvem o desejo de crescimento dos empresários. As razões mais citadas foram: a busca de melhoria em tomar decisões mais precisas (26,5%), otimizar a gestão financeira (23,5%) e a potencialização da gestão tributária (20,6%). Esses números revelam que muitos empresários reconhecem e utilizam a contabilidade como sua aliada na sustentabilidade do seu negócio.

No entanto, apesar do índice elevado de clientes que buscam os serviços de consultoria, 11,8% dos respondentes revelaram que seus clientes não demonstram interesse por esse modelo de prestação. Isso demonstra que ainda existe uma parcela do mercado que não compreende, ou não valoriza, os benefícios da contabilidade consultiva.

Tais justificativas se ajustam precisamente com o que autores como Schmidt e Santos (2018) defendem, ao argumentarem que o contador precisa ter um papel proativo na tomada de decisões, oferecendo análises que auxiliem no sucesso do negócio.

Figura 9 - Principais desafios enfrentados



Fonte: Autoria própria

As principais dificuldades relatadas pelos respondentes incluem: resistência dos clientes em aderir a este modelo de serviço (55,9%), dificuldade em encontrar tempo para se concentrar na contabilidade consultiva (26,5%), a importância de melhorar a proficiência técnica no manuseio de ferramentas (26,5%). Isso demonstra que, apesar de existir um avanço na demanda pela contabilidade consultiva, ainda há entraves significativos para sua fixação por completo no mercado. A resistência dos clientes mostra uma falta de conscientização sobre os benefícios dessa prestação de serviço, enquanto as dificuldades internas, como a conciliação do tempo para dedicar a esse modelo e a limitação técnica, revelam a necessidade de capacitação por parte dos contadores.

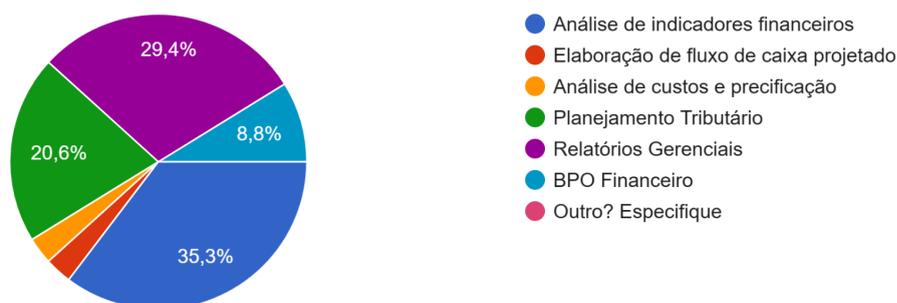
Contudo, (17,6%) dos contadores que afirmam ter dificuldade na precificação do seu serviço, e o mesmo percentual de (17,6%) estão os profissionais que não oferecem contabilidade consultiva. Esse resultado reforça a presença de um impedimento tanto interno quanto externo para a consolidação total dessa abordagem consultiva no dia a dia dos escritórios.

Tais impasses indicam que, mesmo com o avanço, ainda existem entraves culturais e de organização a serem resolvidos, tanto pelos contadores quanto pelos donos de negócios. É crucial investir no desenvolvimento técnico e na divulgação dos benefícios da contabilidade consultiva, como já mencionado por Oliveira e Pimentel (2017), que enfatizam a relevância de conscientizar os clientes sobre o valor estratégico que este serviço oferece.

Figura 10 - Práticas mais eficazes na tomada de decisão empresarial

Com base na sua experiência, quais dessas práticas você considera mais eficazes para auxiliar na tomada de decisões empresariais?

34 respostas



Fonte: Autoria própria

Na opinião dos contadores sobre quais práticas de contabilidade consultiva eles consideram mais eficazes para auxiliar na tomada de decisões, destacou-se a análise de indicadores financeiros com (35,3%), logo após vieram os Relatórios Gerenciais (29,4%), e o Planejamento Tributário (20,6%). Essas práticas, de acordo com os entrevistados, são essenciais para oferecer informações valiosas para auxiliar os gestores a tomar decisões assertivas. Além disso, esses números obtidos coincidem com as principais demandas dos clientes atendidos por meio da contabilidade consultiva, reforçando a importância do contador com a abordagem voltada não apenas ao cumprimento de obrigações fiscais, mas também a geração de valor através da análise de dados contábeis.

Portanto, essa afirmação reforça a relevância de uma perspectiva estratégica e planejada sobre as informações financeiras. A ênfase dada aos indicadores e aos informes sugere que os especialistas reconhecem que o fornecimento de dados avaliados é mais relevante do que somente valores isolados, confirmando a ideia de que o contabilista precisa exercer a função de um conselheiro empresarial.

Figura 11 - Percepções dos contadores sobre os impactos da contabilidade consultiva nas empresas

Categoria do impacto	Descrição das Percepções dos Contadores
Financeiro e Administrativo	As empresas que adotam a consultoria tendem a ter uma melhor administração financeira, com maior controle sobre despesas e custos. Isso facilita o planejamento e o orçamento futuro.
Comportamento do Empresário	Os contadores notaram que o serviço consultivo gera um maior interesse do empresário em obter dados claros. Isso faz com que a relação com a contabilidade se torne mais de parceria do que apenas uma obrigação.
Resultados e Rentabilidade	A consultoria contribui para a redução da carga tributária e, conseqüentemente, para o aumento da rentabilidade. Isso também leva a uma melhor precificação dos honorários do próprio contador.
Tomada de Decisão	A disponibilidade de informações precisas e estratégicas permite que os empresários tenham mais assertividade nas decisões, o que resulta em melhores previsões e soluções para os problemas do negócio.

Conforme evidenciado na Figura 11, as percepções dos contadores demonstram que a contabilidade consultiva vai além de benefícios financeiros diretos, promovendo mudanças significativas no comportamento dos clientes.

Os participantes da pesquisa destacaram importantes vantagens como: Diminuição de despesas e custos; Administração mais eficaz do financeiro e planejamento dos gastos com a empresa; Mais interesse do empresário para ter informações mais clara da contabilidade, ao reconhecer o valor desses dados; Melhor precificação dos honorários; Redução da carga tributária; Resultados bons nos números, nas previsões e na solução de problemas; e por fim, mais assertividade na tomada de decisões empresariais.

Essas respostas mostram como a contabilidade é importante para a estratégia da empresa, como já falava Nery (s.d) a importância do contador adotar uma postura proativa, atuando de forma estratégicas e não apenas visando atender as conformidades do negócio.

Figura 12 - Características dos clientes que buscam a contabilidade consultiva na percepção dos contadores

Categoria do Cliente	Descrição das Características Apontadas pelos Contadores
Perfil da Gestão	São clientes que possuem um gestor com perfil atualizado, inovador e proativo. A gestão está focada no desenvolvimento e no crescimento da empresa, e não apenas na manutenção.
Tamanho e Estrutura	De modo geral, são empresas maiores ou com receita mais alta em comparação com a média. Isso reflete um grau superior de organização interna e uma maturidade maior para investir em serviços além do básico.
Busca por Valor	Esses clientes valorizam a expertise do contador e buscam uma parceria estratégica, não apenas a emissão de guias. Estão dispostos a pagar por um serviço que agrega valor e direciona o crescimento do negócio.

Para complementar a análise da percepção dos contadores, a pesquisa também buscou identificar as características dos clientes que mais procuram por serviços de contabilidade consultivo. Tais clientes, em sua maioria, são empresas que têm um gestor com um perfil atualizado, inovador e foca no desenvolvimento da empresa; Companhias maiores ou com receita mais alta; Apresentam um grau superior de organização interna;

Esses resultados demonstram que a consultoria é mais bem vista e apreciada por empresas que já contam com uma base estrutural e uma gestão mais desenvolvida. Tal perfil se encaixa na ideia de contabilidade consultiva proposta por Crepaldi (2004), que exige que o cliente esteja aberto a compartilhar dados e a investir em melhorias constantes.

8. Considerações Finais

Este estudo buscou, essencialmente, examinar o impacto da oferta de contabilidade consultiva nas escolhas de gestão em micro e pequenas empresas, baseando-se na perspectiva de contadores que residem na Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco. Diante de um contexto empresarial dinâmico e competitivo, notou-se uma busca por atualização na atuação contábil, com os profissionais adotando uma postura mais analítica e estratégica.

Os resultados indicaram que, apesar de a contabilidade tradicional, focada apenas nos registros financeiros e no cumprimento das exigências legais, seja indispensável no cotidiano dos escritórios, a maioria dos entrevistados responderam que já fornecem

serviços de consultoria, como relatórios gerenciais, análise de indicadores financeiros, planejamento tributário e terceirização do setor financeiro. Essas ações têm produzido efeitos benéficos nas empresas assistidas, aprimorando o controle financeiro, reduzindo despesas e auxiliando na tomada de decisões.

A pesquisa também sinalizou que essa transformação tem sido motivada, sobretudo, por contadores mais jovens, com menos de uma década de experiência e formação recente, que demonstram maior adaptabilidade a novas metodologias e ferramentas tecnológicas. Contudo, ainda se identifica uma deficiência na formação complementar desses profissionais, apontando a importância de investir mais em qualificação técnica e no desenvolvimento de competências gerenciais.

Entre as dificuldades mais citadas estão a resistência de alguns empresários em contratar esse tipo de serviço, a dificuldade para conciliar o tempo para focar nas atividades consultivas e a necessidade de aperfeiçoamento técnico. Estas barreiras mostram que o desenvolvimento da contabilidade consultiva ainda carece de um esforço conjunto entre profissionais contábeis e o mercado empresarial, demandando diálogo, conscientização e reconhecimento da contabilidade como uma ferramenta essencial para a gestão.

Em conclusão, a contabilidade consultiva constitui um caminho promissor para o fortalecimento e crescimento da profissão contábil, bem como para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Espera-se que esta análise contribua para a compreensão do panorama atual da contabilidade consultiva na RMR do estado de Pernambuco e incentive novos estudos e práticas direcionadas à sua expansão e aprimoramento.

Referências

ALVARENGA, Rodrigo Arraes. **Estudo dos Fatores Contribuintes para a Morte de Micro e Pequenas Empresas no Estado do Maranhão**. Revista Internacional de Inovação , [S. l.] , v. 2, pág. 106–118, 2016. DOI: 10.5585/iji.v4i2.36. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/innovation/article/view/10181>. Acesso em: 26 jul. 2025.

BHIMANI, Alnoor. **Accounting disrupted: how digitalization is changing finance**. Hoboken: Wiley, 2021.

BORDIN, Thiago Praconi. **A contabilidade consultiva como ferramenta para tomada de decisões em uma pequena empresa. Um estudo de caso na empresa Credilar**. Várzea Grande, 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, J. DE S. **A Evolução Histórica da Contabilidade e Suas Novas Perspectivas**. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3481>. Acesso em: 12 maio 2025.

GRUPO DPG. **Pesquisa Sebrae: contabilidade x pequenas empresas**. 2020. Disponível em: <https://grupodpg.com.br/pesquisa-sebrae-contabilidade-x-pequenas-empresas/>. Acesso em: 26 jul. 2025.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. (2010) **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas. Disponível em: <https://archive.org/details/teoria-da-contabilidade-iudicibus-2010/mode/2up>. Acesso em: 09 maio 2025

LUNELLI, R.L. **A contabilidade e o avanço da tecnologia**. Portal da Contabilidade, 2016. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>. Acesso em: 14 junho 2025.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/113227280/Contabilidade_b%C3%A1sica_Jose_Carlos_Marion_10a_Ed_. Acesso em: 09 junho 2025.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/113227280/Contabilidade_b%C3%A1sica_Jose_Carlos_Marion_10a_Ed_. Acesso em: 16 maio 2025.

MORAES, D. C. de; CHAGAS, A. G. S.; SANTOS, C. C.; SILVA, R. B. **Contabilidade consultiva: suas principais interferências no gerenciamento das empresas durante a pandemia da Covid-19**. Revista Científica Multidisciplinar do CEAP – RCMC, v. 4, n. 2,

2022. Disponível em: <http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/174/111>. Acesso em: 04 ago. 2025.

NERY, Pedro. **O Que é Contabilidade Consultiva: descubra o futuro da profissão contábil e a chave para o sucesso das empresas.** s.d. Disponível em: <https://pedronery.com.br/artigos/o-que-e-contabilidade-consultiva-descubra-o-futuro-da-profissao-contabil-e-a-chave-para-o-sucesso-das-empresas/>. Acesso em: 10 maio 2025.

NICHIO, Alexsandro. Contribuição da contabilidade consultiva na gestão das micro e pequenas empresas. 2023. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação lato sensu em Gestão Empresarial) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4599>. Acesso em: 15 ago. 2025.

OLIVEIRA, A. M. de; ALMEIDA, S. J. de. **Contabilidade consultiva e comunicação digital: um estudo de caso em um escritório de contabilidade de Bezerros/PE.** Revista Eletrônica de Ciências Contábeis - FACCAT, v. 11, n. 1, p. 49–76, 2025. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/3731>. Acesso em: 04 ago. 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/16705503/Contabilidade_Gerencial_Padoveze. Acesso em: 09 maio 2025.

PIMENTEL, Arthur Fillipe Alves. **A importância da contabilidade consultiva para profissionais contábeis em Maceió-AL.** Maceió, 2023.

ROCHA, Camila Suarez; SILVA, Rayane Oliveira; BARROS, Renata Ribeiro Moraes de. **Análise econômica financeira através do método Dupont: uma análise comparativa entre as empresas Lojas Americanas S.A. e Magazine Luiza S.A, para auxiliar nas tomadas de decisões.** Várzea Grande: UNIVAG, 2018.

SCHMIDT, P.; GASS, J. de M. Estudo comparativo entre a história da contabilidade tradicional e sua nova história. **Ciências & Trópico.** [S.l.]. v. 42, n.2, 2018. DOI: 10.33148/CeTROPICO2526-9372.2018v42n2(1734)71-98p. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1734>. Acesso em: 29 jun. 2025.

SEBRAE. (2014). **Causa Mortis: O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida.** Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf. Acesso em: 14 junho 2025.

SEBRAE. (2016). **Relação das micro e pequenas empresas com os contadores. Brasília: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.** Disponível em: https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b8dff2e0d5a98dba529637637e3ff24e/%24File/7478.pdf . Acesso em: 14 junho 2025.

SEBRAE. (2023). **O Impacto da Falta de Planejamento Estratégico nas MPE.** Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/posts/o-impacto-da-falta-de-planejamento-estrategico-nas-mpe,51766531d1ac4810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 07 maio 2025.

SEBRAE. (2023). **Relações dos Contadores com as MPES**. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/568363615806fbcdabce04e150f8fa83/\\$File/7477.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/568363615806fbcdabce04e150f8fa83/$File/7477.pdf). Acesso em: 12 maio 2025.

SOUZA, E; ROSA, R. B da; SILVA, E. da. **O reflexo da carga tributária na mortalidade de microempresas**. 110º CONEX. Apresentação Oral. UEPG. 2012.

TISOTT, Sirlei Tonello; LOSSAVARO, Caroline Araújo; FOLTRAN, Sabrina Lima; RIBEIRO, Sílvia Paula; ALBUQUERQUE, Alexandre Farias. **A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 16, n. 1, p. 127–144, jan./abr. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.48099/1982-2537/2022v16n1p127144>. Acesso em: 26 jul. 2025.

Apêndice A - Questionário “Contabilidade Consultiva na Prática”

1. Há quanto tempo você atua na área contábil ? _____
2. Em que ano você concluiu sua graduação em Ciências Contábeis ? _____
3. Você possui alguma formação complementar à graduação? (Pós-Graduação, MBA, mestrado, doutorado, ou outro curso relevante? Por favor, especifique.) _____
4. Qual sua faixa etária ? _____
5. O escritório de contabilidade em que atuo, oferece serviços que vão além da entrega das conformidades legais.
 Discordo totalmente
 Discordo parcialmente
 Nem concordo, nem discordo
 Concordo parcialmente
 Concordo totalmente
6. Meus clientes demonstram interesse por informações gerenciais que auxiliem na tomada de decisão.
 Discordo totalmente
 Discordo parcialmente
 Nem concordo, nem discordo
 Concordo parcialmente
 Concordo totalmente
7. Quais dos seguintes serviços/entregas você utiliza ou oferece para auxiliar seus clientes na tomada de decisão através da contabilidade consultivas? (Marque todas as opções que se aplicam)
 Análise de indicadores financeiros
 Elaboração de fluxo de caixa projetado
 Análise de custos e precificação
 Planejamento Tributário
 Relatórios Gerenciais
 BPO Financeiro
 Outro? Especifique
8. Qual o principal motivo que seus clientes buscam ao contratar serviços de contabilidade consultiva?
 Reduzir custos
 Otimizar carga tributária
 Melhorar a gestão financeira
 Tomada de decisões mais assertivas
 Outro? Especifique

9. Quais são os principais desafios que você enfrenta para oferecer serviços de contabilidade consultiva? (Pode marcar mais de uma)
- Resistência dos clientes em contratar esse tipo de serviço
 - Falta de tempo para se dedicar a contabilidade consultiva
 - Dificuldade em precificar o serviço de consultoria
 - Necessidade de aprimoramento técnico ou uso de ferramenta específicas
10. Com base na sua experiência, quais dessas práticas você considera mais eficazes para auxiliar na tomada de decisões empresariais?
- Análise de indicadores financeiros
 - Elaboração de fluxo de caixa projetado
 - Análise de custos e precificação
 - Planejamento tributário
 - Relatórios gerenciais
 - BPO Financeiro
 - Outro? Especifique
11. Na sua experiência, quais impactos você já observou nas empresas que adotaram práticas de contabilidade consultiva? _____
12. Você percebe alguma característica em comum entre os clientes que demandam serviços de contabilidade consultiva? (Exemplos: porte da empresa, nível de organização, perfil do gestor, setor de atuação, entre outros.) _____